

Preços Agropecuários: queda de 0,24% na segunda quadrissemana de agosto

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou a segunda quadrissemana de Agosto de 2009 com variação negativa de 0,24%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 1,69% e o IqPR-A (produtos de origem animal) queda de 5,03% no período (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Agosto de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-0,24%	-0,10%
IqPR-V	1,69%	4,58%
IqPR-A	-5,03%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR registra variação negativa de 0,10%, enquanto que o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) tem expressiva alta e fecha positivamente em 4,58% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Agosto de 2009.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Julho/09	2ª Agosto/09	
VEGETAL	Algodão	15 kg	39,85	39,18	-1,68
	Amendoim	sc.25 kg	17,03	19,23	12,94
	Arroz	sc.60 kg	34,93	35,92	2,86
	Banana nanica	cx.21 kg	8,19	10,26	25,35
	Batata	sc.60 kg	47,30	39,40	-16,70
	Café	sc.60 kg	238,50	237,68	-0,34
	Cana-de-açúcar	t de ATR	285,88	284,66	-0,43
	Feijão	sc.60 kg	90,00	78,75	-12,50
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	4,00	6,00	50,00
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	9,27	6,27	-32,31
	Milho	sc.60 kg	18,10	16,69	-7,78
	Soja	sc.60 kg	46,50	44,59	-4,12
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	20,89	27,86	33,40
	Trigo	sc.60 kg	30,20	30,49	0,95
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	79,30	78,44	-1,09
	Carne de Frango	Kg	1,90	1,68	-11,72
	Carne Suína	15 kg	47,28	38,65	-18,24
	Leite B	litro	0,81	0,85	5,43
	Leite C	litro	0,76	0,80	5,11
	Ovos	30 dz	42,76	36,14	-15,49

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: laranja para indústria (50,00%), tomate (33,40%), banana nanica (25,35%), amendoim (12,94%) e os leites tipo B (5,43%) e tipo C (5,11%) (Tabela 2).

Para a laranja para indústria, o que está refletido no comportamento dos preços é o fato de que até agora prevalecia a variedade Hamlin e a passou-se a predominar a variedade Pêra do Rio, que dada a qualidade e produtividade do suco, tem preços maiores. Ressalte-se que para os citricultores sem contrato há enormes dificuldades de entrega na usina, a qualquer preço. Este último fato impacta diretamente o mercado de laranja de mesa, que mostra significativa queda de preços.

No caso do tomate, o clima da última quinzena de junho (frio e chuvoso) prejudicou a produção reduzindo a oferta do produto, acarretando o aumento das cotações.

Nos dias iniciais de agosto, o clima característico de baixa umidade relativa do ar e temperaturas altas aparentemente estimulou os preços da banana enquanto, por outro lado, as frutas produzidas no inverno apresentam tamanho e peso menores, configurando menor produtividade e menor oferta.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de agosto foram: laranja para mesa (32,31%), carne suína (18,24%), batata (16,70%), ovos (15,49%), feijão (12,50%) e carne de frango (11,72%) (Tabela 2).

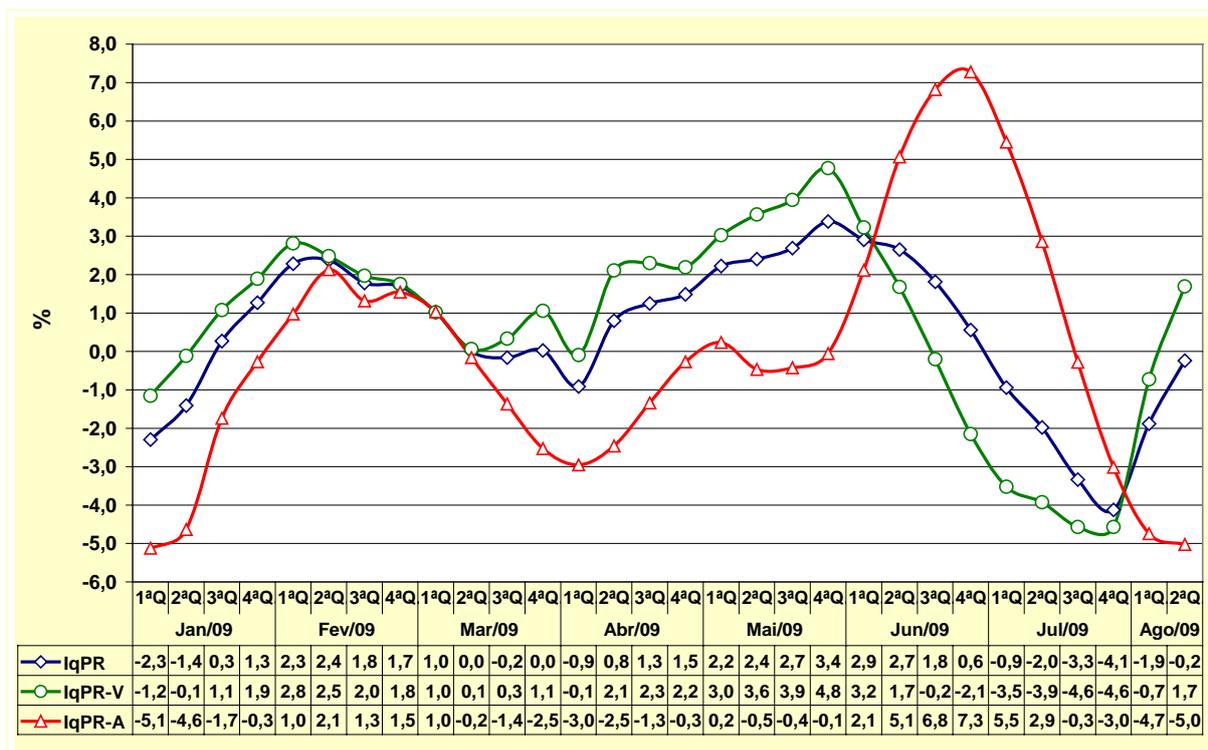
Para a laranja de mesa, o que vem contribuindo para a queda das cotações é o efeito da crise setorial, associa-se a isso o tradicional menor consumo de sucos caseiros nos meses de inverno. Mas nada se compara aos impactos da entrada de uma parte da laranja para indústria destinada para o consumidor, devido aos baixos preços praticados pelas indústrias processadoras.

As incertezas sobre a gripe A (H1N1) fizeram com que o consumo de carne suína diminuísse, afetando os produtores de todo o país. O fato de associar a nova gripe com a doença no porco pesou no mercado. Mesmo com as temperaturas mais baixas e com o início do mês, quando a procura aumenta, a demanda por carne suína não tem se aquecido, acarretando redução das cotações da carne suína.

A decisão de alguns Estados de adiarem a volta às aulas por causa da gripe A gerou um efeito inesperado sobre o mercado de carnes. Os preços do boi e do frango, que normalmente sobem nesta época do ano com o retorno às aulas após as férias, estão em queda.

No feijão, além da pressão menor do consumo, há a entrada pontual da colheita dos primeiros plantios após a safra das secas. A questão de consumo reflete, em grande parte, o postergamento do retorno às aulas comprometendo as aquisições institucionais para merenda escolar.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de janeiro de 2009 à 2ª quadrissemana de agosto de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços mostra uma recuperação em relação à quadrissemana anterior, quando o IqPR (ainda negativo) e o IqPR-V subiram 1,7 e 2,4 pontos percentuais, respectivamente. Esta recuperação se deve, em grande parte, às variações positivas da laranja para indústria, do tomate para mesa e da banana. Já o IqPR-A continua com tendência de queda, recuando 0,3 ponto percentual. (Figura 1).

No período analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 2 de animal) e 12 apresentaram queda (8 de origem vegetal e 4 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br
Luis Henrique Perez - lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/07/2009 a 15/08/2009 e base = 16/06/2009 a 15/07/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>